MORAES ACELERA IMPASSE

Depois de criar o flagrante perpétuo por vídeo na Internet contra o STF, o ministro do STF Alexandre Moraes, em desrespeito do indulto presidencial, instalou a indústria de multas contínuas ao deputado Daniel Silveira. Hoje, decretou mais uma no valor de R$ 105 mil. Todas somadas chegam aos R$ 645 mil sob alegação do descumprimento de medidas cautelares enquanto o supremo não avaliar o indulto que liberou Silveira. Leia notas EM PRIMEIRA MÃO.

JORNAL O PODER UM PASSO À FRENTE

BRASIL

Quinta-feira, 19 de maio de 2022- nº 542.
Às 19 horas

Projeto: **José Nivaldo Junior.** Dir. de Redação: **Antônio Magalhães.** DF: **Hylda Cavalcanti.** PB: **Severino Lopes** Dir. de Arte: **Ivan Rodrigues.**

BEBIDA SEM CHANCE NOS TRIBUNAIS

O STF decidiu hoje validar a punição administrativa prevista no Código de Trânsito Brasileiro ao motorista que se recusar a fazer o teste do bafômetro. A decisão tem repercussão geral, isto é, deverá ser seguida pelos demais tribunais no país. Ao todo, mais de mil processos aguardavam um posicionamento do plenário do STF sobre o tema. Veja EM PRIMEIRA MÃO.

EM PRIMEIRA MÃO

MORAES COM SEDE DE VINGANÇA

O ministro Alexandre de Moraes, do STF, decidiu manter todas as restrições impostas ao deputado Daniel Silveira (PTB-RJ) – incluindo o uso da tornozeleira eletrônica -, e multou o parlamentar em R$ 105 mil em razão do descumprimento das medidas definidas anteriormente. O ministro desrespeita o indulto presidencial que cancelou a condenação do parlamentar pelo supremo. Este valor soma-se a multas anteriores de R$ 540 mil.

SOPRAR BAFÔMETRO É CONSTITUCIONAL

Por unanimidade, o STF decidiu hoje que a punição para motoristas que se recusam a fazer o teste do bafômetro é constitucional. Hoje quem rejeita o exame recebe multa de R$ 2,9 mil e responde a um processo de suspensão da carteira de habilitação. Os ministros também mantiveram proibida a venda de bebidas alcoólicas nas rodovias federais. Neste ponto, o único a votar contra foi Kassio Nunes Marques.

SOBEM AÇÕES DA ELETROBRAS

As ações da Eletrobras fecharam em alta hoje, um dia depois do Tribunal de Contas da União (TCU) concluir a análise do processo de capitalização da estatal, com sete votos favoráveis ao procedimento e um contra.

BIDEN ALIMENTA O CONFLITO

O presidente dos EUA, Joe Biden, recebeu hoje os líderes de Suécia e Finlândia na Casa Branca em uma demonstração aberta de apoio ao pedido de adesão dos países nórdicos ao tratado militar da OTAN. A Rússia e a Turquia pressionam para que não haja essa adesão.

AGORA O MC CAMARADA

A McDonald's chega a acordo na Rússia e empresário local comprará seus 850 lanchonetes. Empresa americana foi uma das primeiras marcas ocidentais de fast food a entrar na Rússia em 1990. Até antes da guerra com a Ucrânia empregava 62 mil funcionários.

Postado em www.opoder.com.br

Magno Martins

TUDO PARA AGRADAR LULA

Depois de participar da festa de casamento de Lula, em São Paulo, o governador de Pernambuco, Paulo Câmara (PSB), está cada vez mais íntimo do PT. Nomeou agora a esposa do ex-prefeito do Recife João da Costa (PT) para cargo comissionado no gono. Tudo para agradar o ex-presidente e deixa-lo exclusivo para a candidatura do PSB ao governo. O socialista Danilo Cabral disputa com Marília Arraes, ex-petista e hoje no Solidariedade, o afeto de Lula.

3ª VIA DECIDE POR SENADORA

Após reunião entre representantes do MDB, PSDB e Cidadania nesta quarta-feira (18), na sede da executiva nacional do Cidadania em Brasília, siglas devem indicar o nome de Simone Tebet (MDB) para avaliação interna com objetivo de anunciá-la como o nome da união desses partidos. A escolha foi acordada após análise do resultado da pesquisa qualitativa encomendada pelas siglas para avaliar a preferência do eleitor.

REAÇÃO À TEBET

Desafeto do ex-governador João Doria, o deputado Aécio Neves (PSDB-MG) disse que o PSDB não deve fechar "aliança automática" com a senadora Simone Tebet (MS) para a eleição presidencial. Aécio já reclamou mais de uma vez que o MDB foi "sócio dos equívocos do PT". Nos bastidores, tucanos avaliam que a estratégia tem como objetivo abrir caminho para o apoio ao presidente Jair Bolsonaro (PL).

SEM ACESSO À PESQUISA

A equipe do pré-candidato à Presidência da República João Doria (PSDB) não recebeu os resultados das pesquisas quantitativas e qualitativas encomendadas pela terceira via para avaliar a competitividade do ex-governador de São Paulo e da senadora Simone Tebet (MDB).

CAÇA AO PRESIDENTE

A ministra Rosa Weber, do STF, encaminhou à Procuradoria-Geral da República uma notícia-crime apresentada à corte máxima pelo deputado Israel Batista (PSB) contra Jair Bolsonaro. O parlamentar questiona declarações do presidente em cerimônia no Palácio do Planalto no dia 27 de abril. Na ocasião, o presidente pregou uma contagem paralela de votos, controlada pelas Forças Armadas.

Postado em www.opoder.com.br

JORNAL
O PODER
UM PASSO À FRENTE

Canal Telegram

Receba todas as matérias do Jornal O Poder em tempo real no seu Telegram. Acesse e participe:
https://t.me/jornal_o_poder

Antonio Magalhães

ESTIMATIVA DE INFLAÇÃO DE 7,9%

O Ministério da Economia revisou para cima sua projeção para a inflação oficial neste ano, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). De acordo com a nova grade de parâmetros macroeconômicos da pasta, a estimativa para a alta de preços neste ano passou de 6,55% para 7,90%.

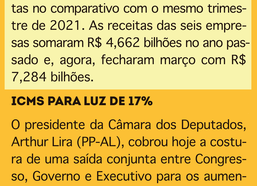
GUEDES: "BRASIL SAIU DO INFERNO"

Mais cedo nesta quinta-feira, o ministro Paulo Guedes afirmou que o Brasil já saiu do "inferno" da inflação, ao contrário de países desenvolvidos - que mostram aceleração dos preços. "Está faltando manteiga na Holanda, tem gente brigando na fila da gasolina no interior da Inglaterra, que teve a maior inflação dos últimos 40 anos e vai ter dois dígitos já já. Eles estão indo para o inferno. Nós já saímos do inferno, conhecemos o caminho e sabemos como se sai rápido do fundo do poço", declarou Guedes em evento da Arko Advice e Traders Club.

PIB DE 1,5%

O Ministério da Economia manteve a projeção de crescimento econômico para 2022 em 1,5%, segundo dados divulgados hoje. A projeção anterior havia sido divulgada em março de 2022.

VESTUARIO REGISTRA RETOMADA

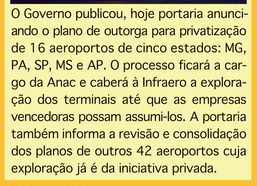


As companhias de capital abertas do setor de vestuário já registram retomada do fluxo de consumidores em suas lojas, com elevação das receitas, dos lucros e das margens, conforme demonstrou o conjunto de balanços do 1º do trimestre do segmento. Somadas as receitas líquidas do 1º trimestre de 2022 das seis empresas de varejo de moda houve alta de 56% das receitas no comparativo com o mesmo trimestre de 2021. As receitas das seis empresas somaram R$ 4,662 bilhões no ano passado e, agora, fecharam março com R$ 7,284 bilhões.

ICMS PARA LUZ DE 17%

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), cobrou hoje a costura de uma saída conjunta entre Congresso, Governo e Executivo para os aumentos na conta de luz e nos combustíveis. No plenário da Casa, o deputado anunciou que vai pautar na próxima semana um Projeto de Lei Complementar (PLP) que estabelece alíquota máxima de 17% no ICMS sobre energia, combustíveis, telecomunicações e transportes.

AEROPORTOS PRIVATIZÁVEIS



O Governo publicou, hoje portaria anunciando o plano de outorga para privatização de 16 aeroportos de cinco estados: MG, PA, SP, MS e AP. O processo ficará a cargo da Anac e caberá à Infraero a exploração dos terminais até que as empresas vencedoras possam assumi-los. A portaria também informa a revisão e consolidação dos planos de outros 42 aeroportos cuja exploração já é da iniciativa privada.

LOBISTAS QUEREM REGULAMENTAÇÃO

Lobistas de diversos Estados estão esta semana no Congresso fazendo um "lobby" diferente. Desta vez, pedem aos parlamentares para ser votado com urgência o projeto que regulamenta a atividade deles mesmos. A regulamentação desse tipo de trabalho tramita há mais de dois anos sem andamento no Legislativo e cria uma nova profissão, intitulada Relações Institucionais e Governamentais (RIG).

IMPORTANTE PARA O PAÍS

Segundo a presidente da Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais (Abrig), Carolina Venuto, estão em curso estratégias para votação imediata da matéria nas comissões em caráter terminativo ou de votação de rito de urgência no plenário. "É importante para nós e para o país", ressaltou. O deputado Lafayette de Andrada (Republicanos-MG), que apoia o grupo, disse que já conseguiu número suficiente de assinaturas para pedir a urgência.

Postado em www.opoder.com.br

SINTONIA COM OS NOSSOS TEMPOS

A Sudene, que marcou época no processo de desenvolvimento regional, andava meio esquecida. Esvaziada ao longo de décadas, perdeu a antiga representatividade. Nos tempos áureos, é bom repetir, todos os governadores da sua área de atuação, os ministros da área econômica e até presidentes da República participavam das reuniões do seu Conselho Deliberativo. Ali, eram tomadas decisões sobre projetos industriais e agropecuários de impacto para Estados ou regiões.

SEMINÁRIO DE TROPICOLOGIA

Na mais recente reunião do Seminário de Tropicologia o tema da " Invenção da Sudene" foi abordado pelo economista Clemente Rosas, um dos companheiros de Celso Furtado nos primeiros anos da instituição. Na próxima reunião, no dia 31 de maio, o assunto será retomado. O historiador e consultor em comunicação José Nivaldo Junior fará, na abertura da sessão, uma breve exposição "Sudene, Passado e Futuro", introduzindo o tema para o debate e a contribuição dos seminaristas.

ATIVIDADES DA SUDENE

O superintendente da Autarquia, General Araújo Lima, não poderá comparecer por uma questão de compromisso previamente agendado. No entanto, o Jornal O PODER publicou nos últimos três dias um resumo das atividades do órgão, através de declarações do próprio superintendente. As matérias ajudaram a dar conhecimento do que faz a entidade. Hoje, o general finaliza sua abordagem com uma síntese do papel da Autarquia nos dias de hoje.

ABRANGÊNCIA

A Sudene exerce hoje um papel importante e real para a inserção de sua área de abrangência no mundo competitivo e na guerra do mercado. Acompanha os movimentos inovadores e a luta pela redução das desigualdades sociais, por meio da atração de investimentos para os municípios que estão sob seu manto. Promove de forma includente e sustentável o desenvolvimento de sua área de atuação, buscando a integração competitiva da base produtiva regional nas economias nacional e internacional, protegendo-a dos riscos e ameaças inerentes à guerra do mercado.

Postado em www.opoder.copm.br

PRIVATIZAÇÃO DA ELETROBRAS

Hylda Cavalcanti

VENDA DE AÇÕES PARA TRABALHADOR

O dia seguinte após a aprovação da privatização da Eletrobras pelo Tribunal de Contas da União (TCU), hoje, foi de debate sobre o tema na Câmara e, ao mesmo tempo, de anúncio do Executivo Federal para estimular trabalhadores a investir nos papeis da estatal. Por um lado, foi muito citada declaração do ministro Vital do Rêgo – único voto contrário – de que "no futuro, a história vai cobrar de cada um de nós por esta decisão". Por outro, os que gostaram do resultado falaram em "mudança positiva no cenário econômico do país".

FGTS

Por parte do Executivo e de parlamentares da base do Governo, começou a ser divulgado que os brasileiros estão autorizados a usar até 50% dos recursos do FGTS para comprar ações da estatal. Isto será possível porque a desestatização será pelo modelo de fundos mútuos, já utilizado durante a venda de outras empresas. Conforme tais regras, o valor mínimo de aplicação dos recursos será R$ 200. Mas o teto de uso global do FGTS terá de ficar em R$ 6 bilhões.

ESTÍMULO

No caso do trabalhador que ainda tiver recursos do FGTS aplicados em ações de Petrobras e Vale e estiver na dúvida sobre se poderá ou não investir, as normas permitem essa nova operação. Porém, em valores menores. O trabalho de estímulo a esse tipo de investimento tem o argumento de que é melhor obter lucro a partir desses papeis, do que deixar o fundo parado, cujo rendimento é bem menor.

PROCESSOS

Enquanto governistas atuam nesse convencimento, oposicionistas e ONGs diversas pediram, durante audiência pública na Câmara, pela suspensão da venda e destacaram os processos ajuizados em todo o país que a questionam tecnicamente. Uma das representantes do grupo, a economista Clarice Ferraz, do Instituto Ilumina (especialista no setor), destacou que a tramitação do projeto no Congresso foi "açodada, indevida e sem discussão". "O mundo da energia está em crise, temos um problema sério com o gás natural e uma guerra em curso. É absurdo pensarmos, neste momento em desestruturar o setor", frisou.

Postado em www.opoder.com.br

VENDA DA ESTATAL

CORRIDA PARA FINALIZAR PROCESSO

Depois de o Tribunal de Contas da União (TCU) ter dado o aval à privatização da Eletrobras, a companhia corre contra o tempo para conseguir terminar todo o processo ainda neste primeiro semestre.

DOCUMENTOS

Para realizar a oferta de ações que resultará no fim do controle estatal, a Eletrobras precisa concluir o preparo dos documentos que terá de apresentar à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e à Securities and Exchange Commission (SEC, a CVM dos EUA), como o formulário de referência e o pedido de registro da oferta pública de ações, dentre outros arquivos da Oferta Pública Global.

ATUALIZAÇÃO

Parte dessas informações precisa ser atualizada com base nas informações trimestrais divulgadas na última segunda-feira, 16. Alguns ajustes também possivelmente serão necessários com base no acórdão do TCU.

APROVAÇÃO NA ASSEMBLEIA

"Tais documentos precisarão passar por avaliação de empresa de auditoria externa independente e serem aprovados pela Assembleia de Acionistas da Eletrobras - cujo controle ainda é da União e, portanto, não haverá maiores problemas - e, por fim, pela CVM no Brasil e pela SEC, nos Estados Unidos, uma vez que a Eletrobras tem ações negociadas na Bolsa de Nova York", diz o advogado Fabio Di Lallo, sócio do escritório Souto Correa.

Postado em www.opoder.com.br

COMBUSTÍVEIS

CÂMARA VOTA REDUÇÃO DO ICMS

Hylda Cavalcanti

O presidente da Câmara, deputado Arthur Lira (PP-AL), anunciou que colocará em votação na próxima terça-feira (24 o Projeto de Lei Complementar (PLC) que muda a classificação de combustíveis e leva à redução do ICMS para estes produtos. O anúncio foi feito depois de reuniões que ele e parlamentares tiveram, nos últimos dias, com o ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida, diretores da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e representantes do setor para discutir medidas que levem à redução dos preços nos postos de gasolina, álcool e diesel,

ESSENCIAIS

Na prática, o texto (PLC 18/22) passa a considerar combustíveis, energia elétrica, telecomunicações e transportes como bens e serviços essenciais. Nesta condição, a alíquota máxima permitida para tributação de ICMS é de 17%. O projeto, se aprovado, consiste em mais um capítulo na pressão para que seja modificada a política de preços da Petrobras – hoje atrelada ao valor do barril internacional de petróleo.

DEBATE DE PAÍS

“Esse não é um debate político ou ideológico. É um debate de país”, afirmou Lira, ao destacar que vai “conclamar todos os poderes para uma reflexão sobre a realidade emergencial do mundo atual, com pandemia e guerra na Europa que afeta o povo e exige ações institucionais com visão de nação”. O autor da proposta é o deputado Danilo Forte (União-CE).

“OPORTUNIDADE”

Lira sempre atuou de forma contrária à atual política de preços da Petrobras e já tinha criticado anteriormente o alto percentual do ICMS. O parlamentar disse que a votação da matéria será uma oportunidade de a Câmara “realmente dar um passo decisivo para contribuir com o abuso dos impostos no que se refere a telecomunicações, energias, combustíveis e transportes”. “A partir daí, vamos ver, num embate altivo, a participação do Congresso e de outros poderes para a desoneração e redução de impostos sobre esses setores. Teremos uma real clareza de quem quer diminuir preço de combustível, energia, transporte e telecomunicações no Brasil”, destacou.

Postado em www.opoder.com.br

DIESEL

PROPOSTA PARA ALTERAR ICMS

Com o Estadão

O Ministério da Economia apresentou hoje ao Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) uma proposta para alterar a regulamentação do ICMS único do diesel, criado por lei em março deste ano e normatizado pelo colegiado, mas suspenso na semana passada por liminar do ministro do Supremo Tribunal Federal André Mendonça.

CÁLCULO COM MÉDIA MÓVEL

Pela proposta levada nesta quinta ao Confaz em reunião extraordinária, o Governo quer que, enquanto não ocorrer a mudança, a base de cálculo da alíquota atual seja a média móvel dos preços médios praticados ao consumidor final nos 60 meses (cinco anos) anteriores à sua fixação.

ESTADOS MANTÊM MESMA ALÍQUOTA

Antes da suspensão determinada pelo STF, a regra que estava valendo fixou um valor único do ICMS a ser cobrado no preço final do combustível, como manda a lei, mas permitindo descontos, o que na prática possibilitou a cada Estado manter a mesma alíquota que aplicava anteriormente. O valor estabelecido pelo colegiado de secretários estaduais foi de R$ 1, 006 por litro de óleo diesel S10, o mais usado no País.

NOVA LEI AUMENTA IMPOSTO

Os Estados argumentaram que a adoção de uma alíquota uniforme, como aprovado pelo Congresso, tem potencial de aumentar a carga tributária cobrada sobre o diesel no Distrito Federal e em nove Estados, incluindo São Paulo. Essa situação ocorre porque alguns Estados, como todos os três da Região Sul, praticavam uma alíquota mais baixa (entre 12% e 14%), enquanto outros governos estaduais têm taxação mais alta (até a 18,5%).

SEM DECISÃO

Na reunião desta quinta, os secretários de Fazenda apenas tomaram conhecimento da proposta, mas não fizeram nenhuma deliberação, segundo a assessoria do Comitê Nacional dos Secretários Estaduais de Fazenda (Comsefaz).

Postado em www.opoder.com.br

ELEIÇÕES DE 2022

SUGESTÕES DOS MILITARES NÃO VÃO PARA O LIXO

Com a Jovem Pan News

O presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou hoje que as sugestões das Forças Armadas para as eleições não serão descartadas pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). "As Forças Armadas foram convidadas a participar do processo, e não vão ser jogadas no lixo as observações, as sugestões das Forças Armadas", declarou em discurso no Congresso Mercado Global de Carbono, no Rio de Janeiro.

FACHIN REJEITOU PROPOSTA DOS MILITARES

Em maio, o presidente do TSE, Edson Fachin, respondeu aos apontamentos dos militares e do Ministério da Defesa. A maioria das sugestões foi rejeitada, outras já haviam sido colocadas em prática. Além disso, o prazo para mudanças nas regras eleitorais para este ano terminou em 5 de março. As sugestões da Defesa foram enviadas no dia 22 do mesmo mês.

QUESTIONAMENTO DO PROCESSO ELEITORAL

Durante seu discurso, Bolsonaro voltou a fazer ataques ao Supremo Tribunal Federal (STF) e questionar o sistema eleitoral brasileiro. O presidente disse que passa mais da metade do seu tempo se defendendo de interferências "indevidas e explícitas" do Judiciário. Ele também voltou a dizer que o voto tem que ser auditável e contado publicamente.

O QUE É DEMOCRACIA?

"Não serão duas ou três pessoas que vão bater no peito, 'eu mando, vai ser assim e quem agir diferente eu vou caçar registro e vou prender. Isso não é democracia. Quem diria, o chefe do Executivo brigando por democracia, onde naturalmente o que acontece é o chefe do Executivo conspirar para se perpetuar no poder", declarou.

MORAES; TSE ENFRENTA ADVERSÁRIOS

Já o vice-presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre de Moraes, afirmou nesta quinta-feira, 19, que a Justiça Eleitoral tem coragem para lutar contra aqueles que não acreditam na democracia. O ministro discursou durante a cerimônia em comemoração aos 90 anos da Corte. "Esse foi o surgimento da Justiça Eleitoral. Vontade de concretizar a democracia e coragem para lutar contra aqueles que não acreditam no estado democrático de direito", declarou.

Postado em www.opoder.com.br

JUSTIÇA

PACHECO TOMA PARTIDO DO JUDICIÁRIO

Com a Jovem Pan News

O presidente do Congresso Nacional e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), participou hoje de uma reunião no Conselho da Justiça Federal (CJF) e ressaltou o compromisso da democracia brasileira com o Poder Judiciário. "Sempre quero deixar claro o nosso compromisso com a democracia, com o estado de direito. E esse compromisso, definitivamente, não se faz sem o absoluto respeito ao Poder Judiciário, e é o que aqui eu gostaria de externar", alegou o parlamentar.

AFASTADO DO EXECUTIVO

A declaração do congressista ocorre dias após o presidente Jair Bolsonaro (PL) ingressou com uma ação no Supremo Tribunal Federal em que acusa o ministro Alexandre de Moraes de abuso de autoridade. O parecer foi negado pelo relator Dias Toffoli. Por conta disso, o presidente entrou com a mesma queixa junto à Procuradoria-Geral da República.

ANORMALIDADE INSTITUCIONAL

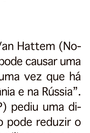
"Nenhuma mente supera a potência da mente coletiva e temos aqui algumas e alguns dos mais brilhantes pensadores e operadores do direito, dentre eles, ministras e ministros do Superior Tribunal de Justiça, todos dispostos a pensar conjuntamente sobre o que temos e o que podemos melhorar no que se refere ao direito civil", enfatizou Pacheco. Na última quarta-feira, o presidente do Senado já havia declarado que a ação de Bolsonaro tratava-se de "mais um episódio de anormalidade institucional que a gente busca corrigir".

Postado em www.opoder.com.br

GUERRA RÚSSIA-UCRÂNIA

DEPUTADOS COBRAM POSICIONAMENTO

Hylda Cavalcanti



A guerra Rússia-Ucrânia entrou de vez na pauta da comissão de Relações Exteriores da Câmara. Integrantes do colegiado aproveitaram a ida do chanceler Carlos França à Casa para cobrar do governo brasileiro um posicionamento mais firme em relação ao conflito.

NEUTRALIDADE CAUSA MÁ IMPRESSÃO

Para o deputado Marcel Van Hattem (Novo-RS), "a postura neutra pode causar uma má impressão do Brasil, uma vez que há vítimas do conflito na Ucrânia e na Rússia". Já Carlos Zarattini (PT-SP) pediu uma diplomacia mais ativa. "Não pode reduzir o conflito à questão dos fertilizantes, sem interceder pela paz", disse.

BRASIL DEFENDE NEGOCIAÇÃO

Em resposta, o ministro Carlos França afirmou que o Brasil não está passivo e se posiciona "pela defesa do cessar fogo imediato e de negociação de uma paz duradoura, que contemple a segurança da Ucrânia e da Rússia". "Só existe uma alternativa à negociação: a vitória total de um lado sobre o outro. Buscar a vitória militar aumenta o risco de que toda a humanidade seja derrotada", destacou o chanceler.

Postado em www.opoder.com.br

EDUCAÇÃO EM CASA

HOMESCHOOLING É APROVADA NA CÂMARA

Hylda Cavalcanti

O governo Bolsonaro teve sua primeira vitória do ano na pauta de matérias conservadoras em tramitação no Congresso que deseja ver aprovadas até dezembro: a aprovação do Projeto de Lei (PL) de homeschooling, ou educação domiciliar no país. Resta saber se a matéria, tida como polêmica e alvo de muitas preocupações por pedagogos, também passará rapidamente no Senado.

NO MEC

A proposta, encaminhada ao Congresso pelo Executivo Federal, determina que os pais deverão formalizar a escolha pelo ensino doméstico junto ao Ministério da Educação, que ficará incumbido de fiscalizar e cobrar o desempenho. A pasta também terá de disponibilizar o plano pedagógico individual correspondente ao ano letivo em execução e o estudante matriculado será submetido, para fins de certificação da aprendizagem, a avaliação anual sobre conteúdo da Base Nacional Comum Curricular.

"RETROCESSO"

Para a coordenadora geral da Campanha Nacional pelo Direito à Educação, Andressa Pellanda, a medida é um retrocesso, "uma visão estreita sobre o que é educação". "Temos estudos, com metodologia científica séria concluindo que crianças nesse sistema têm menos probabilidade de entrar na faculdade e obtêm menores níveis de educação superior", destacou. Por sua vez, pais que apoiam a ideia e assistiram à votação citaram pontos considerados positivos para a prática. "Tenho quatro filhos que mudaram seis vezes de escola. Já vi muitas coisas nessas entidades que não faziam bem a eles e que não condizem com a forma como minha família vê o mundo", disse o pastor Danilo Vexenat.

CRITÉRIOS

Entre os políticos, a briga prossegue. "O PL estabelece critérios rígidos e disciplina, não prejudica os alunos", afirmou a relatora, deputada Luisa Canziani (PSD-PR), "É excludente e antipedagógico, na contramão do interesse público e da convivência solidária e harmônica", frisou o deputado Alencar Santana (PT-SP). Os parlamentares contrários tentaram adiar a votação, mas venceu a articulação feita pelos governistas.

Postado em www.opoder.com.br

TOLERÂNCIA OU RESPEITO?

Carlos André Cavalcanti
Historiador da UFPB e pós-doutor em Ciências da Religião

No diálogo Inter-religioso há uma notória ausência. A Religião dos Orixás ou as Religiões de Matriz Africana, precisam ter maior volume de voz. As africanidades do são muitas neste país tropical abençoado por Deus, como disse o poeta. Porém, é na religião que "o bicho pega". Comida e música africanas são bem vindas, mas a religião não.... Às vezes, a mesma pessoa que gosta de samba, come acarajé e fala "oxalá!", não admite sequer a existência do candomblé, da umbanda e da jurema. Por que?

RACISMO RELIGIOSO

O sistema escravista que marcou a história do Brasil permanece vivo em hábitos e mentalidades arcaicas. A escravidão "acabou" de forma irresponsável e deletéria para a dignidade humana das pessoas em situação de escravidão. Os chamados "ex-escravos" foram deixados ao léu, sem emprego, sem profissão que o mercado aceitasse e sem educação formal escolar. Além disso, ganharam a alcunha de preguiçosos.... Por consequência, a poderosa e bela religião que seus ancestrais trouxeram à força para o Brasil, continuou a ser sinônimo de feitiçaria ou curandeirismo, como já era desde o "descobrimento" do Brasil. Consolidou-se, então, o vínculo ideológico que junta a etnia preta com a religião que cultivaria o "mal", que é uma acusação absurda.

INTOLERÂNCIA RELIGIOSA

A semente da forma contemporânea da intolerância religiosa no Brasil estava lançada. A própria Constituição e as leis da República à época iriam reconhecer no crime de curandeirismo atos típicos das religiões afro. Os juízes republicanos passaram a julgar "com vários argumentos que a Santa Inquisição defendia no passado. Esta junção cruel de fatores de dominação com a exclusão, tornou religião afro um caso de polícia no Brasil. As polícias, aliás, se acostumaram a controlar e, muitas vezes, desrespeitar as tradições afro-brasileiras. Os esforços que são feitos para romper com esta memória perversa não foram suficientes até hoje (!!) para vencer este desafio.

TOLERÂNCIA

A ONU, Organização das Nações Unidas, tem uma sólida política planetária de combate real às consequências desumanas da intolerância religiosa e do desrespeito à liberdade religiosa: crises migratórias e guerras por exemplo. O conceito desta que é a principal instituição mundial na luta pela Diversidade Religiosa é este: Tolerância e Harmonia no combate à intolerância. Contudo, na língua portuguesa a palavra tolerância dita no Brasil tem um sentido parcialmente negativo. Por isso, por aqui, nós preferimos usar a palavra respeito, mesmo sabendo das noções que são internacionalmente aceitas.

RESPEITO

Se existe uma coisa que falta por parte dos fundamentalistas religiosos no Brasil, é o respeito às religiões e igrejas que não sigam as ordens dadas pelo próprio "clero" fundamentalista. O desrespeito é tanto, que agora já existem forças politicamente organizadas tentando abalar a laicidade do Estado.... Sendo assim, reapresento uma proposta que fiz quando fui membro do Comitê Nacional da Diversidade Religiosa: o Brasil precisa de uma lei que normatize o respeito ao Fenômeno Religioso do(s) outro(s), mesmo quando transformados em estátuas de pedra ou gesso ou em terreiros e outros templos sagrados!!

Postado em www.opoder.com.br

PARA COMPARTILHAR MATÉRIAS, ACESSE
www.jornalopoder.com.br - NOTÍCIAS

JORNAL O PODER POLÍTICA & MERCADO

A BOA INFORMAÇÃO NÃO TEM PREÇO
WWW.JORNALOPODER.COM.BR
ACESSE E ASSINE GRÁTIS
19H NO SEU CELULAR

Fale conosco, sugestões e críticas:
contato@jornalopoder.com.br

Sugestões de pauta:
redacao@jornalopoder.com.br

Anuncie:
comercial@jornalopoder.com.br

Filiado à
ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS